

EDITORIAL

Dia Internacional da Mulher

Desde 1910, com a realização da 2ª Conferência das Mulheres Socialistas, em Copenhague, o mundo celebra o 8 de março como o Dia Internacional de mobilização e luta das mulheres pela conquista de direitos. A data foi definida em homenagem às 129 operárias de Nova York, mortas e queimadas, em reivindicações por melhores condições de trabalho.

Para relembrar e intensificar essa luta, houve muitos eventos em Salvador, nas casas legislativas, igrejas, entidades sociais, escolas, quer sob a forma de sessões específicas, quer em divulgações de debates, elucidando que todos os seres humanos nascem livres e iguais e gozam dos mesmos direitos estabelecidos pela Constituição, independente de raça, cor, religião ou sexo.

A AFABANEB está solidária com as mulheres no seu dia, particularmente as que são nossas associadas e as esposas dos colegas que fazem parte de nossa entidade.

INSS aperta aposentados

Depois da atualização dos dados em banco, o INSS volta aos aposentados para nova fase de cadastramento. Agora, quem fez a primeira atualização por meio de procurador ou de representante legal (tutor ou curador) será visitado em casa por um servidor do INSS. Ao todo, o Instituto vai fazer 357.900 visitas no país para checar os dados do aposentado ou pensionista.

A propósito do INSS, a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, confirmou que o governo pretende mudar o cálculo do déficit da Previdência Social, que hoje é superior a 40 bilhões de reais. Segundo ela, parte desse déficit será absorvido pelo Tesouro Nacional.

"Como está o déficit previdenciário, são computadas várias políticas públicas que não têm nada a ver com a Previdência Social. Toda política de subsídio ao idoso, de aposentadoria rural, passará a ser contabilizada à parte", declarou.

Agora, sim, sobre o déficit da Previdência haverá critério para ser mensurado.

Novos dirigentes na AFABANEB

Eleições em clima de harmonia

Pois é. Rolou, em princípio, a possibilidade de mais de uma chapa na disputa pelo comando da AFABANEB, mas a eleição se processou com a maior calma, já que somente uma chapa se inscreveu no prazo regulamentar.

Quando se esquentavam as especulações sucessórias, chegando-se a admitir a viabilidade de três chapas no pleito de 27 de fevereiro, eis que os entendimentos tomaram rumo diferente, convergindo para uma identificação de propósitos, capitaneada pelos dirigentes.

Seguem as negociações, afunilam-se os acertos e, tendo em vista um evento de alta significação para a AFABANEB - 20 anos de fundação em 18/07/09 - partiu-se para uma solução conciliatória, ficando Carlos Araújo na presidência, Walter Santana no segundo posto hierárquico, mantidos José Leal nas Finanças e Zoraide Silva na Diretoria Social, elegendo-se Cleomar Fonseca para diretoria de Eventos, permanecendo Vicente Linhares em Comunicações e entrando João Lopes como vice de Finanças.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos Agostinho Matos, Edson Lourenço e

Gilberto Sampaio como titulares, e como suplentes Antônio Neiva, Aristobaldo Melo e Walter Carneiro.

Atenção: Conheça a nova Diretoria também no Expediente do Informativo, na página 4.

Prestação de Contas

Movimento desusado em nossa sede social, numa manhã de Assembléia Geral Ordinária - dia 27 de fevereiro de 2007 - prestação de contas seguida de eleição.

Presidiu os trabalhos o colega Pedro Amorim de Oliveira, sendo secretário o associado Edie Jorge Ventura. Cumprindo a pauta, o diretor financeiro, José Leal F. da Silva, efetuou a prestação de contas do último exercício, e prestou esclarecimentos aos associados, que o interperaram.

Lido o parecer do Conselho Fiscal favorável à aprovação das contas, a Assembléia o ratificou por unanimidade. O presidente Carlos Araújo agradeceu o apoio que tem recebido dos associados e deixou com os colegas Pedro Amorim, Edie Ventura e Genildo Gonçalves de Oliveira, componentes da Comissão Eleitoral, comandarem os trabalhos, colhendo-se votos até as 17 horas, conforme prescrição regulamentar.

Frases escolhidas

I - Lula foi um sindicalista competente que trouxe benefícios aos trabalhadores, ele não é o Chávez, vai sair no dia 31 de dezembro de 2010, como um estadista. **Delfim Neto, economista e professor.**

II - A Bahia pensa diferente do governador, que se mostra favorável à transposição do rio São Francisco, por isso entendo que ele está na contramão da vontade popular. **Dom Luiz Cappio, bispo da Diocese da Barra.**

III - Acho que o Brasil tem a responsabilidade de soltar a voz para tornar menos cômoda a vida de governos autoritários e ditatoriais na América do Sul. **Roberto Adenur, embaixador aposentado.**

IV - Com a morte de Jorge Calmon extingue-se uma existência preciosa, vivida a serviço da Bahia em mais de oitenta anos, abrangendo diversos ramos de atividade. **Afonso Maciel Neto, jornalista e escritor.**

Ex-banebianos em luta

Dando continuidade às mobilizações em defesa da Fundação Baneb de Seguridade Social (Bases), os associados à entidade reuniram-se no dia 02 de março, e partiram para a agência do Bradesco, na avenida Estados Unidos. Antes, houve um encontro de representantes da Afabaneb, do Sindicato dos Bancários, Casseb e Bases, no dia 27/2, na sede da Afabaneb, quando se estabeleceram as estratégias para o êxito do movimento.

Conduziam faixas, uma das quais com os dizeres **Bradesco ameaça futuro dos aposentados do Baneb**, e que foi afixada na frente do banco. Oradores empolgados na escadaria do interior do Bradesco denunciaram a tentativa de prejudicar a Bases, todos com o propósito de oferecer resistência à transferência do gerenciamento de seu plano de benefícios para o Multipensions Bradesco, em São Paulo.

Com grande entusiasmo, os participantes da caminhada chamaram a atenção da sociedade e portavam na lapela o panfleto abaixo.

NÃO À GANÂNCIA DO BRADESCO



A BASES É DOS BANEBIANOS

AFABANEB FUNDACÃO BANE DE SEGURIDADE SOCIAL CASSEB

Poeta maior

Celebrando a vida e as mulheres como poucos, Castro Alves se consagrou ganhando o título de maior poeta baiano.

Há 160 anos - 14 de março de 1847 - nasceu Castro Alves, "um poeta libertário, inflamado, do fogo e do ar, da voz e do gesto".

"Oh! Eu quero viver, beber perfumes / Na flor silvestre, que embalsama os ares; (...) / No seio da mulher há tanto aroma... / Nos seus beijos de fogo há tanta vida..."

Trecho de Mocidade e Morte, escrito por Castro Alves, aos 17 anos

Sudene e Sudam sumiram?

Nada disso. Os projetos de lei que recriaram a Sudene e a Sudam sofreram vetos presidenciais. Basicamente, os artigos vetados garantiam recursos federais definitivos para as duas superintendências.

O fato é que o trabalho da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, trabalho de fôlego, foi descaracterizado pelos vetos presidenciais, cabendo agora ao Plenário do Congresso mantê-los ou não.

O Nordeste clama por socorro!

Saúde é o que interessa Pequena história

Era uma vez o pequeno comerciante Pedro Boa Sorte, que comia desbragadamente alimentos salgados e gordurosos, fumava dois maços de cigarros e levava vida sedentária, além de beber mais que socialmente.

Um belo dia (aliás, triste dia!) começou a transpirar como se estivesse com febre e sentir falta de ar como se estivesse engasgado. Eletrocardiograma, infarto, hospital e mais pontes safena.

Conclusão: hoje, o pequeno comerciante retoma suas atividades, caminha seis quilômetros por dia, deixou de fumar, bebe socialmente, gosta de dançar com sua parceira e segue uma dieta rígida "porque quero ver meus netos crescerem".

Contenção do aquecimento global

Os ministros do Ambiente da União Européia (UE) concordaram em cortar as emissões de dióxido de carbono do bloco em 20% até 2020 e disseram estar prontos para uma redução ainda mais drástica, de 30%, se outras nações industrializadas equipararem os esforços europeus para conter o aquecimento global.

O acordo da UE vem em um momento crítico, no qual o mundo se prepara para negociar os termos de um regime de redução de gases-estufa (que aprisionam o calor da terra na atmosfera, causando o aquecimento anormal do planeta) para substituir o Protocolo de Kioto, que prevê, até 2012, sem o entusiasmo dos EUA, metas de redução bem mais tímidas.

Para onde caminha a humanidade?

Redução polêmica

A redução de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros, decidida pelo Copom, decepcionou as entidades empresariais e centrais sindicais. Chegaram a admitir como entrave aos objetivos do PAC.

Ao lado desta redução medíocre, o Banco Central baixou, absurdamente, a remuneração da poupança e das contas individuais do FGTS, medidas que beneficiam os bancos, com seus lucros anuais de bilhões, e, no caso da poupança, expoliam os pequenos investidores brasileiros.

Até quando os bancos deitam e rolam?

País da piada pronta

Parem de reclamar! O Imposto de Renda no Brasil não é alto. Nós é que somos baixos! Qual modelo escolher? Posso escolher a Gisele? O que posso deduzir? Bebida. Porque só de fogo pra pagar esse imposto. Só nos resta mesmo nos embriagar. Uma nova seção no Imposto de Renda. Bens a declarar, seção Já tive: já tive um Fiat 2001, já tive uma Sony 29, já tive um filho na escola, já tive uma amante argentina. Rarárá!

E o Bush? O Belzebush! Diz que vai usar diplomacia com o Irã. Vai sim, vai usar a diplomacia aérea e depois a diplomacia por terra. E já imaginou o encontro dele com o Lula? Sensacional! Nenhum dos dois fala inglês. Nem

português. Foi um encontro dos Zero-glotos! Pauta da conversa: álcool! O Bush veio para beber ou pra conversar? E quem vai ser o mediador? Zeca Pagodinho. Rarárá!

E eu já resolvi: não pago mais IPVA, IPTU, IPI, IR. Tá rebocado. Vou botar fogo no colchão. Não pago mais Iporra nenhuma!

E o PIB brasileiro tá igual ao do Haiti. Ajuda nós, frei Galvão! E eu já disse que PIB quer dizer Pobreza Individual do Brasileiro.

Pensamento do dia: "Toda loira burra tem uma periquita inteligente".

José Simão

(Da Folha de São Paulo e da Tribuna da Bahia)

Mudar, uma necessidade do homem

Cleomar Pinheiro da Fonseca

As mudanças independem das vontades individuais. A sociedade promove meios que exigem mudanças, e para alcançá-las quebram paradigmas, dogmatismos, autoritarismos e tendem a mudança do poder; ainda incita a coragem, a ousadia, a disposição e aguça a inteligência.

Mudar exige investimento, energia física, mental e emocional para superar o comodismo, a insegurança e o sofrimento que inexoravelmente ocorrem.

É o novo que se apresenta como ameaça à ordem do estabelecido, um intruso no ambiente acomodado e lhe impõe reavaliação, novas tarefas, desconforto, movimentação, tirar do estado paradisíaco aonde se poderia julgar que há certeza do destino de tudo.

Estamos vivendo numa sociedade heterogênea, transitória, insatisfeita, crítica; promiscua; também acomodada, egoísta, dúbia, despreparada para mudanças e exigente delas.

Por que é difícil mudar?

Porque os agentes da mudança dividem-se em classes, uns corajosos, desejantes, desbravadores, desacomodados, ávidos por melhorias coletivas, participativos, desprendidos, insubmissos; esse grupo difere do outro pelo antagonismo de suas características, porém ambos medem forças opostas, enquanto os impossibilitados de agir esperam que as mudanças ocorram, sem fazer esforços, sem reagirem, omissos para não se comprometerem.

Será necessário que para instalar o novo precise transgredir, revolucionar, quebrar, destruir?

O novo é construir e re-engendrar, o novo vem para impulsionar o homem às conquistas, ao bem-estar, à satisfação, ao progresso, ao desenvolvimento, à evolução do homem como ser inovador, político, idealista e criador, destemido e propõe despertar àquele que queira perder o medo para renascer.

Piadas são necessárias

Compra de calcinha e soutiens

Um homem entra na loja e pede à bela vendedora um par de luvas.

- É um presente pra minha mulher, mas não sei qual o número, qual o tamanho.

- Não tem problema - diz a vendedora. - O senhor pode comparar o tamanho das mãos dela com o tamanho das minhas, não?

- Claro. As mãos dela são um pouquinho maiores que as suas.

A vendedora calça uma das luvas e diz:

- Veja estas aqui: são um pouco maiores do que as que eu uso. Com certeza vão caber nas mãos de sua mulher.

- Ótimo. Eu vou levá-las.

- O senhor quer mais alguma coisa? - perguntou a vendedora de belas formas.

- Quero, sim. Também vou levar uma calcinha e um soutien. Mas preciso de sua ajuda porque não me lembro do número.

Maridos na era digital

Duas esposas jovens e uma quarentona conversavam sobre os seus maridos.

A mais jovem falou:

- Que saco! Eu tenho um marido CD.

A quarentona não entende e pergunta:

- Marido CD? Como assim?

- É o marido que só Come e Dorme.

A outra esposa jovem entra na conversa:

- Eu é que sofro. Eu tenho um marido DVD.

A quarentona de novo:

- Marido DVD? O que é isso?

- É o seguinte, ele Deita, Vira e Dorme.

As duas então perguntam para a quarentona:

- E você, que tipo de marido tem?

- Ah! O meu é o VHS e eu estou satisfeita.

- É? E como é um marido VHS?

- É bom demais! Quando a gente deita são Várias Horas de Sono!

A glória da cruz

Luiz A. Souto Freire

Foi numa quinta-feira, na paisagem amena da Barra do Paraguaçu, local de veraneio perto de Maragójepe, que o desdobrar dos acontecimentos suscitou algumas reflexões. Dia bonito, de sol escaldante. Pela manhã, o pescador passa oferecendo o pescado. Ele é o único dentro desse imenso e alegre universo. Entre os abismos das galáxias e a imensidão dos mares ele é o único.

À tarde, desperta minha atenção desusado número de saveiros. Quais lindas gaivotas, eles singram serenamente as águas. São dez, vinte, trinta, dezenas de embarcações que deslizam de Maragójepe em demanda de Salvador. É um espetáculo que, de par com a sua exuberância e leveza, evidencia significativa importância para a economia do Recôncavo.

Quais vasos comunicantes, os valores financeiros, em negócios na Feira de Exportação, circulam dos compradores que vêm de fora para os homens do "hinterland", que à sua vez movimentam a vida comercial da cidade. O administrador público de visão que der assistência àquele entreposto comercial, corrigindo-lhes as anomalias e distorções e levando aos que dele participam o estímulo de que carecem, estará prestando um serviço de relevância comunitária.

Ultrapassado o instante crepuscular, registra-se uma maré de vazante. A área da qual se afastaram as ondas revoltas é extensa. O fenômeno é perceptível aos pescadores com grande antecedência. Conhecido o processo da pesca de siri mole, o veranista, simulando interesse por aquele trabalho, preocupa-se muito mais com os valores humanos dos quais se aproximou. O contato é íntimo e espontâneo, com o povo simples e bom.

Essa gente pode ministrar lições de resignação e bondade. Vida de tanto trabalho e muito sacrifício, mas não há ressentimento, nem revoltas. Dir-se-ia compreenderem que a vida não é só alegria, porque todos pela estrada própria carregam a sua cruz. Os hipócritas e fariseus viam a vergonha e a decadência da Igreja no momento em que Cristo morria na cruz. Mas todo cristão se gloria da cruz do Senhor.

Patrimonialismo

Tudo que é público é tratado como propriedade do administrador público. Essa realidade é conhecida como cultura patrimonialista, uma cultura política que permanece em setores da elite dirigente do país.

Os efeitos nefastos desta postura se fazem sentir fortemente na gestão pública, sendo incompatível com a modernidade e a cidadania.

Te cuide, Brasil!

Acontece cada uma...

I - Se você gosta de boca-livre, arranje um jeito de acomodar-se num camarote carnavalesco.

Exemplo dos comes-e-bebes nos acontecimentos de Daniela Mercury:

O camarote custou R\$1,2 milhão, com o patrocínio de cervejarias, shoppings e outras grandes marcas, recebeu em média 800 convidados por dia e, até o final da festa vip de Daniela, foram consumidas 36 mil latas de cerveja, 1,2 mil garrafas de uísque e 2,5 mil litros de refrigerantes. Toneladas de comida de cozinhas variadas, japonesa, italiana, chinesa, despejadas pelos restaurantes que patrocinaram o regabofe, além do acarajé em tabuleiro e comandado pela famosa quituteira Dinha.

II - Violência no Carnaval baiano não foi novidade. Exemplo? Nas imediações da Lapa trogloditas desferiram dezenas de socos em

pessoas absolutamente inocentes, sem que houvesse qualquer tipo de provocação.

Este fato se repetiu por todo o circuito de rua do Carnaval de Salvador que não é tão de paz e amor como se propala. São pessoas (ou monstros) que saem às ruas com o único intuito de bater e assaltar e só um psicanalista para descrever o que se passa nessas mentes insanas.

III - Futebol não é guerra. A violência do sul chegou para torcidas organizadas na Bahia. Torcedor morrer de pancada em porta de estádio, na festa do penúltimo BA-VI? E outro morrer antes de chegar em casa, moído por um bando de covardes?

Vamos esperar que tanta insanidade seja investigada junto aos sócios das gangues. Que sejam identificados os criminosos que interromperam a vida de Luiz Carlos e Pedro Sales.

O BA-VI deixou de ser esporte para virar uma praça de guerra?

Zé Malaguetta

O que deu nos jornais

⇒ Em seu artigo para a Tribuna da Bahia, o jornalista e escritor Adherbal Uzêda de Vasconcellos desabafa:

"No oceano agitado das ocorrências danosas, não mais se pode negligenciar a violência, que assola o País, de norte a sul. Não estávamos preparados, claro, mas estamos omissos para ela. Ninguém sabe mais quem nos amofina, se a corrupção ou a violência. Ambas estão, "pari passu", na mesma velocidade do desregramento por que passamos. O clima de insegurança é aterrador. O cidadão sai de casa e não sabe se volta. Os assaltos, seqüestros e balas perdidas cruzam as ruas de todas as cidades, grandes ou pequenas, com acentuado destaque para Rio e São Paulo. Os crimes são hediondos, até contra crianças. Deixo de citar os mais recentes que chocaram a Nação, para poupar espaço. A vida do ser humano passou a não ter o mínimo valor. Aqui, mata-se, com a maior frieza. Afinal, que Brasil é este que nós vivemos, com tanta crueldade?"

Chega! Não é mais aceitável que estejamos a ver a marginalidade implantar um governo, paralelo àquele outro legalmente constituído. Os

bandidos, com destaque para os traficantes de drogas, estão a ditar normas, numa afronta às autoridades, sem que medidas drásticas sejam tomadas, imediatamente".

⇒ Já o secretário estadual do Meio Ambiente, Juliano Matos, assim comenta, no jornal A Tarde: "A princípio nossa política é de recuperação do rio. O rio São Francisco está sujo, cheio de areia e de pedras que impedem a navegação. Começamos a recuperar as matas ciliares (vegetação da beira dos rios e cursos d'água), a trazer para o rio atividades sustentáveis, como as hidroviárias, a fazer programas de irrigação das margens e de ajuda às populações que vivem nas margens.

Tem gente morrendo de sede a 5 quilômetros do rio. Existem pessoas que pensam que o rio São Francisco só é importante por causa da economia. Mas muitas culturas têm base nele, porque ali acontecem atividades culturais. É um patrimônio.

Antes de pensar na transposição, queremos cuidar do rio. É disso que ele precisa. A Secretaria de Meio Ambiente tem uma parceria com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), que está fazendo projetos de recuperação do rio em toda a Bahia".

Fraternidade e Amazônia

Com a Campanha da Fraternidade, a Igreja Católica mantém seu propósito de escolher um tema de alcance social e, neste ano, procura despertar a consciência ecológica nacional. Afinal, a Amazônia é um dos biomas mais diversificados, complexos e ricos do mundo.

A Igreja convoca toda a sociedade brasileira para refletir sobre a Amazônia, sua biodiversidade, as condições de vida de sua população e como preservá-la das ambições internas e internacionais.

A Amazônia Legal brasileira é formada por nove Estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, parte do Maranhão e Mato Grosso, com 5.030.730 km², abrangendo 23 milhões de habitantes.

Em anos anteriores, a Campanha da Fraternidade ocupou-se de temas como violência, habitação, educação, terra, fome, indígenas, negros, pessoas idosas, pessoas com deficiência, fraternidade e água.

Fraternidade e Amazônia: despertemos a consciência ecológica nacional!

Panorama econômico

No 2º governo Lula da Silva, ou o crescimento que se propõe ou o Brasil continua em situação débil e desmerecido no panorama internacional.

A agência de análise de risco Standard & Poor's confirma o Brasil na posição de retardatário na corrida pelo desenvolvimento. Agora, nós somos o único país do BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) que não tem o **investment grade**, título concedido às economias consideradas sólidas.

Crescimento do PIB em 2006: China, 10,2%; Índia, 8,2%; Rússia, 6,7% e Brasil, 2,9%. Estamos numa encruzilhada: ou o Brasil aproveita o PAC para um crescimento expressivo, ou o atual governo nos expõe a uma grande decepção!

Coordenou esta edição o associado Luiz A. Souto Freire, sócio-fundador e ex-diretor da AFABANEB.

A AFABANEB É DE TODOS OS ASSOCIADOS. BUSQUE COM TODO SEU ENTUSIASMO PRESTIGIÁ-LA.

Carnaval

Aidil Freire Machado

Que saudade daqueles passeios pelas avenidas com jatos de lanças-perfume nas pessoas que se achavam mais simpáticas e, às vezes, insistentemente, complementando também com punhados de confetes dourados (lança-perfume hoje proibido, considerado como tóxico, pelo risco de aspirar). Fantasias lindas, desfile de carros alegóricos na passeata da Associação Atlética, no sábado, depois o baile e nos outros dias no Baiano de Tênis e no Iate. Blocos como Internacional, que tinha como um dos diretores um colega nosso, Carrera, já falecido; Traz os Montes, bloco de meu genro Luiz Weyll. Hoje, somente desfile de blocos que só mudam a cor e desenhos de seus abadá. Realmente é o caso de se dizer "que saudade" daquela **COLOMBINA EU TE AMEI MAS VOCÊ NÃO QUIS**, já era...

Aos colegas da AFABANE

Na edição anterior, dizia que "meu entranhado apreço pela AFABANEB fez com que eu preparasse algumas edições por convocação (honrosa) da atual diretoria".

Com efeito, minha modesta colaboração serviu para que o valoroso e altivo quadro social, a partir de janeiro/2006, acompanhasse as ações e informações da AFABANEB através do seu Informativo, que considero principal instrumento de ligação com os associados, alcançando a todos em Salvador e outras localidades.

Se o Informativo Afabaneb opera como fator da mais alta relevância, oxigenando a caminhada de nossa entidade, desde a fundação em 1989, estou seguro de que, ao afastar-me de sua redação, não faltará na atual diretoria quem sustente com brilhantismo sua indispensável circulação. Afinal, nosso

porta-voz hierarquiza notícias para seu público-alvo, realizando uma viagem no tempo para vencer, como o vem fazendo, o desafio de chegar com regularidade ao brioso quadro de associados.

Uma das principais virtudes humanas é o trabalho desinteressado. E quando se faz o bem, não é em pagamento de uma ação passada, o que seria troca, perderia o real significado; nem é por expectativa de uma vantagem futura, que seria uma ação interesseira, abjeta. Quando se pratica o bem é porque a vida assim o quer. E saibamos compatibilizar nossas ações com uma espiritualidade que harmonize nossa vida com o universo.

Aos associados que me estimularam no trabalho de 15 meses e compreenderam minha missão, deixo perene reconhecimento pelo gesto de grandeza humana.

Luiz A. Souto Freire

Integração turística

A AFABANEB firmou contrato de Integração Turística com a Costa dos Coqueiros Hotéis e Resorts Ltda., através do qual nosso quadro social desfruta de várias vantagens, uma das quais 50% de desconto.

Dispondo de excelentes instalações, o Costa dos Coqueiros Resort fica localizado em Imbassaí, 10 km após Praia do Forte.

Contato pelo telefone 3237-6317. Apresente-se como integrante da AFABANEB e bom proveito.



Ser Velho ou Ser Idoso

Idosa é a pessoa que tem idade

Velha é a pessoa que perdeu a jovialidade

A idade causa a degeneração das células

A velhice causa a degeneração do espírito

Assim, nem todo idoso é velho e há velho que nunca chegou a ser idoso.

Você é idoso quando o seu calendário tem amanhã

Você é velho quando o seu calendário só tem ontem

O idoso tem os olhos postos no horizonte, de onde o sol deslonta e a esperança se ilumina

O velho tem a miopia voltada para os tempos que passaram

O idoso leva uma vida ativa, plena de projetos e repleta de esperança.

O velho cochila no vazio.

Para o idoso o tempo passa rápido e a velhice nunca chega.

Para o velho as horas se arrastam, destituídas de sentido.

Em suma: O velho e o idoso são duas pessoas que podem, no cartório, ter a mesma idade cronológica, mas que têm idades diferentes no coração.

Autor desconhecido

Campeonato de buraco

Na sede da AFABANEB, o 5º Campeonato de Buraco, realizado no período de 1º/07 a 31/12/06, foi dos mais animados.

Contando com a participação de 26 competidores, terminou com a seguinte classificação

1º lugar - José Leal F. da Silva

2º lugar - Valter Querino

3º lugar - Carlos Araújo

Coragem

O deputado estadual Álvaro Gomes (PCdoB), ligado ao Sindicato dos Bancários, tomou coragem e disse que é contra a proposta do governo federal de limitar o direito de greve dos trabalhadores.

(Correio da Bahia, de 09/03/07)

Jogo dos desesperados

Observem as enormes filas nas portas das Loterias, pessoas ávidas por ganhar um dinheirinho (ou dinheirão?), apostando seus parcos reais na Mega-Sena. Multidões desesperadas, parecendo zumbis num palco sinistro.

É tanta carência, tanto desemprego, tanta conta para pagar, tanta falta de esperança, que o cidadão brasileiro só antevê uma chance de melhorar sua vida: ganhar na loteria.

Só que a Mega-Sena (danada de boa para o governo federal que arrecada de quem não tem como viver) só dá para um e os apostadores são milhões e milhões. As chances de você ou eu ser um deles, são as mesmas de um raio nos atingir duas vezes no mesmo lugar. Isto é, praticamente nulas!

Em 2030 você estará vivo?

A população do País é jovem ainda: 36% têm menos de 20 anos, apenas 8,9% têm mais de 60 anos, mas mesmo assim a Previdência Social passa por dificuldades.

Alguma coisa está errada com a Previdência. O país gastava 2,5% do PIB com o INSS na época da Constituinte; em 1994 o gasto já tinha pulado para 5%, no final do governo FHC era de 6,5% e hoje já está em 8% do PIB. O Brasil tem 16 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, e em 2030 terá 40 milhões! Se não resolver o problema agora, será tarde demais quando a população envelhecer.

Faça, como sócio da AFABANEB, suas contas: Afinal, em 2030 você estará vivo?

EXPEDIENTE

Informativo AFABANEB - Publicação oficial da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb - Av. Estados Unidos, 18-B - Ed. Estados Unidos, sala 1102 - Salvador-BA 40010-020 - Tel. 3243-0567/3327-1354 - Fax 3243-5818 - Email: afaban@ig.com.br

Presidente: Carlos de Azevedo Araújo. **Diretor Administrativo e de Patrimônio:** Walter Pereira de Santana. **Diretor Financeiro:** José Leal Ferreira da Silva. **Vice-Diretor Financeiro:** João Lopes dos Santos. **Diretor Social:** Zoraide Menezes e Silva. **Diretor de Comunicação:** Vicente Ferrer M. Linhares da Silva. **Diretor de Eventos:** Cleomar Pinheiro da Fonseca. **Conselho Fiscal:** Agostinho Cardoso de Matos, Edson Lourenço de Assunção e Gilberto de Almeida Sampaio. **Impressão:** Washington Santana - 8113-9253. **Tiragem:** 500 exemplares.